

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE AGROPECUÁRIA: SUSTENTABILIDADE NO IFMG CAMPUS BAMBUÍ

Mateus Vinícius Carvalho Simões^{1*}, Alessandra de Fátima Barcelos¹; Gaby Patrícia Terán Ortiz¹;

¹Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus Bambuí*
mateusvini3004@gmail.com *Bolsista PIBIC

RESUMO

Atualmente destaca-se a crescente preocupação com o aquecimento global e as mudanças climáticas desde a década de 60. Com isso, a legislação brasileira, representada pela Lei 9.597/99, exige a inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, visando a construção de valores e conhecimentos relacionados à conservação do meio ambiente e à qualidade de vida. Assim, objetivou-se avaliar a percepção, ação e opinião de discentes e docentes quanto à efetividade das metodologias de ensino-aprendizagem e sua relação com a sustentabilidade. Com o projeto em andamento, apresentamos somente os resultados dos alunos do 3º ano Técnico em Agropecuária, que através do *Google Forms*, avaliaram a metodologia de ensino e recursos utilizados, sobre a eficácia do ensino de sustentabilidade. Os resultados revelam que principalmente disciplinas técnicas, como Bovinocultura de Leite/Corte, Cultura do Café e Fruticultura, Irrigação, Gestão da Extensão Rural e Projeto Físico, priorizam a abordagem da sustentabilidade. As estratégias de ensino mais comuns incluem aulas mistas e discussões de atualidades, enquanto as aulas lúdicas são menos utilizadas. A maioria dos participantes considera as aulas práticas e as aulas mistas como os métodos de ensino mais interessantes para compreender a temática. Os alunos enfatizam a importância do conhecimento sobre sustentabilidade para a conscientização ambiental, melhoria na qualidade de vida, promoção da responsabilidade social, desenvolvimento de habilidades e preparação para o futuro. No entanto, uma parcela significativa acredita que a didática poderia ser melhorada para um aprendizado mais eficaz em sustentabilidade. Os resultados evidenciam a necessidade crescente de integrar a sustentabilidade nas disciplinas agropecuárias e a importância de métodos de ensino mais atrativos e eficazes para abordar esse tema vital para o futuro da agricultura e do meio ambiente. No final do projeto pretende-se elaborar um material de apoio que contribua com o conhecimento nesta área.

Palavras-chave: Educação. Metodologia de Ensino Ambiental. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Gadotti (2008) destaca a crescente preocupação global com o aquecimento global e as mudanças climáticas, que têm sido discutidas desde a década de 1960. O autor menciona a aprovação da Agenda 21 na 92ª sessão da Conferência do Rio, que promove o desenvolvimento sustentável, e a importância de documentos como a *Carta da Terra* e o *Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis*.

A legislação brasileira, especificamente a Lei 9.597/99, estabelece que a Educação Ambiental deve ser parte essencial e permanente do sistema educacional, abrangendo todos os níveis e modalidades de ensino, tanto formal quanto não-formal. A educação ambiental busca construir valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida.

Diante disso, a educação e o processo educativo devem ser orientados por métodos, visando atingir objetivos de ensino e aprendizagem com eficiência. (BRIGHENTI et al., 2015). Diante das transformações na sociedade e na educação básica, os métodos de ensino tradicionais estão sendo questionados, levando à necessidade de aprimorar as práticas docentes e incorporar novas formas de ensinar (NERICE, 1978).

Nesse contexto, a pesquisa visa identificar os métodos mais eficazes para ensinar sustentabilidade nos cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Administração do IFMG campus Bambuí, considerando as perspectivas dos professores e alunos. Os resultados têm o potencial de contribuir para a capacitação docente nessa área e para a preservação do meio ambiente, além de fornecer materiais de apoio para estimular o pensamento crítico sobre sustentabilidade.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida como um estudo exploratório de natureza qualitativa. A elaboração dos questionários e coleta de dados ocorreu entre junho e setembro de 2023, envolvendo os alunos do curso de Agropecuária da turma A. Os procedimentos e instrumentos de pesquisa foram estabelecidos com base nas diretrizes de Rodrigues et al.(2020).

Elaboração e aplicação dos questionários

Utilizou-se a ferramenta *Google* Questionários para realizar pesquisas online, aplicando um questionário para cada curso estudado com perguntas idênticas. Em relação ao questionário dos estudantes, inicialmente coletaram-se dados relacionados à vida acadêmica do aluno em relação à sustentabilidade. Foram estabelecidas e quantificadas a metodologia de ensino, os recursos de ensino utilizados no dia-a-dia letivo, a frequência de utilização e as percepções dos alunos sobre a eficácia desses elementos em seu aprendizado.

Todos os participantes receberam informações prévias sobre os objetivos do estudo e os procedimentos a serem seguidos. Após concordarem em participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No caso dos estudantes menores de idade, os termos foram assinados por seus pais ou responsáveis, autorizando sua participação na pesquisa. Posteriormente, os questionários foram analisados por meio do uso do *Google Forms* (RODRIGUES *et al.*, 2020). Realizou-se uma análise descritiva dos dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os estudantes matriculados no terceiro ano do curso de agropecuária, é perceptível que as quatro disciplinas que mais priorizam a abordagem da sustentabilidade são, em sequência, Bovinocultura de Leite/Corte, Cultura do Café e Fruticultura, Irrigação, Gestão da Extensão Rural e Projeto Físico, com as duas últimas apresentando níveis de ênfase idênticos. Quanto às estratégias de ensino mais empregadas para transmitir conhecimentos sobre sustentabilidade, as aulas mistas e a discussão de atualidades são as mais comuns, enquanto as aulas lúdicas são as menos utilizadas. É relevante notar que a maioria dos participantes (81,82%) considera as aulas práticas e as aulas mistas como os métodos de ensino mais interessantes para compreender a temática.

Quando questionados sobre sua perspectiva em relação à sustentabilidade, eles destacaram a importância do conhecimento sobre a sustentabilidade para: a conscientização ambiental (72,7%), a melhoria na qualidade de vida (54,5%), a promoção da responsabilidade social (36,4%), o desenvolvimento de habilidades (36,4%), a preparação para o futuro (27,3%), e o respeito à diversidade e interdependência (18,2%).

Para melhorar o aprendizado em sustentabilidade, a maioria dos alunos, correspondendo a 18,2%, afirmou que a didática deve ser melhorada.

Por fim, todos os alunos afirmaram que as disciplinas enfatizam a sustentabilidade e que esse aprendizado influencia suas atitudes em relação ao meio ambiente. Alguns deles também compartilharam seus comentários, destacando que o aprendizado sobre sustentabilidade os ajuda a compreender a importância de cuidar do meio ambiente para as futuras gerações, adquirir conhecimento sobre a preservação do planeta, desenvolver habilidades intelectuais para tomar medidas que afetam o ambiente, encontrar maneiras de reduzir o impacto ambiental e melhorar suas relações. Isso ocorre porque a sustentabilidade busca minimizar a degradação ambiental e promover uma relação mais favorável entre os produtores, reduzindo os custos de produção e aumentando a renda. Essas disciplinas geralmente abordam de forma integrada a relação entre meio ambiente e produção.

Os resultados revelam que os estudantes reconhecem a relevância do conhecimento em sustentabilidade, apontando para a necessidade de abordá-lo com maior seriedade e integrá-lo em todas as disciplinas, especialmente nas áreas das ciências biológicas. Para atingir esse objetivo, é crucial que os professores se capacitem e enriqueçam o conteúdo relacionado à sustentabilidade em suas respectivas áreas de ensino (BARRETO, VILAÇA, 2019).

4 CONCLUSÃO

Os alunos destacam a relevância do aprendizado sobre sustentabilidade para a conscientização ambiental, a melhoria da qualidade de vida, a promoção da responsabilidade social, o desenvolvimento de habilidades e a preparação para o futuro. Além disso, eles enfatizam a importância de entender a interdependência entre o meio ambiente e a produção agrícola.

No entanto, é notável que uma parcela significativa dos participantes considera que a didática pode ser aprimorada para um aprendizado mais eficaz em sustentabilidade. No geral, os resultados da pesquisa evidenciam a importância crescente da integração da sustentabilidade nas disciplinas agropecuárias e a necessidade de métodos de ensino mais atrativos e eficazes para abordar esse tema vital para o futuro da agricultura e do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

O bolsista agradece a concessão da bolsa de pesquisa pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Bambuí.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Leopoldo Melo; VILAÇA, Maria Teresa Machado. Evolução da competência para a ação na promoção da sustentabilidade ambiental em alunos/as do ensino médio de uma escola de Cruz das Almas–BA. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 12, p. e408121653-e408121653, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9597/99, 1999.

BRIGHENTI, J. *et al.* Methods of teaching-learning approach in the perception of students. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 281-304, set. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n3p281>.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. **Inclusão social**, v. 3, n. 1, 2008.

RODRIGUES, Jéssica Ferreira *et al.* Metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas nos cursos técnicos integrados do IFMG campus Bambuí: uma abordagem sob a percepção docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e4469108898-e4469108898, 2020.